



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2025

Instituição Particular de Solidariedade Social

ÍNDICE

RELATÓRIO

1. Entidade
2. Análise da atividade
3. Resultado do período
4. Proposta de aplicação de resultados e conclusões

ANEXOS

ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço
Demonstração dos Resultados por Natureza
Demonstração dos Resultados por Funções
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios
Anexo

ANEXO II - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de Atividades

Exma. Assembleia,

Em conformidade com os estatutos, a Direção vem apresentar o Relatório e Contas referente ao exercício de 2025.

1. ENTIDADE

O Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho, pessoa coletiva religiosa, reconhecimento canónico em pessoa coletiva publica de direito eclesiástico pelo Serviço Eclesiástico do Bispo do Porto em 19 de fevereiro de 2009, com sede na Rua das Mimosas, nº 81 A, freguesia de Vilar de Andorinho, concelho de Vila Nova de Gaia, com o Número de Identificação Fiscal 508953510, iniciou a sua atividade a 26 de fevereiro de 2009. Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida pela Direcção-Geral da Segurança Social em 3 de julho de 2009.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE

O presente relatório tem por objetivo descrever e avaliar as atividades realizadas em 2025 pelo Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho (CSPVA).

As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, a Visão e os Valores da Instituição, no seu todo, e o posicionamento estratégico do ano 2025.

O CSPVA tem por objetivos principais o apoio a idosos, à família e à comunidade.

A Missão do Centro Social Paroquial de Vilar de Andorinho, é contribuir para a promoção integral de todos os utentes e comunidade em geral, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

A Visão do Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho é a de dar corpo à missão, através de uma gestão aberta, rigorosa, empenhada e transparente

nas diferentes respostas sociais da instituição e ser reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos seus clientes/utentes e da sociedade civil e da tutela; para além de ser um parceiro de excelência na intervenção social a favor dos mais desfavorecidos da Comunidade.

Desde o fim da pandemia por SARS-COV-2 que a instituição não tem conseguido obter resultados positivos e o seu endividamento tem vindo a aumentar, apesar do esforço da Direção e das colaboradoras da instituição.

No ano 2025 foram cessados os contratos de trabalho com as colaboradoras, continuando ao serviço a colaboradora com o programa de emprego apoiado pelo IEFP. No ano de 2025, a instituição encerrou a valência do Serviço Apoio Domiciliário, mantendo apenas a valência da Loja Social, na expectativa de gerar receitas financeiras para cumprir com as obrigações assumidas com o Montepio Geral e com a remuneração da colaboradora. Esta decisão foi tomada para que a instituição não aumente a sua dívida que tem com a Fábrica Igreja Paroquial Freguesia de Vilar de Andorinho. A reabertura a valência do Serviço Apoio Domiciliário, será reavaliada durante o ano de 2026, mas será feita uma análise mais rigorosa no valor das mensalidades.

3. RESULTADO DO PERÍODO

O exercício de 2025 apresentou um resultado líquido positivo: 16.698,48 €.

A subsistência do Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho em 2025, só foi possível devido ao apoio da Fábrica Igreja Paroquia Freguesia Vilar de Andorinho, que no ano de 2024 financiou o Centro Social em 31.651,41 €. Sem este empréstimo, o Centro Social não tinha conseguido cumprir com as suas obrigações com os colaboradores, fornecedores, entidades bancárias e estado.

A 31 de dezembro de 2025, a dívida à Fábrica Igreja Paroquial Freguesia de Vilar de Andorinho era de 117.684,91 €.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

A Direção propõe à consideração da Assembleia Geral a seguinte aplicação dos resultados. Que o resultado líquido positivo apurado, no valor de 16.698,48 € (dezasseis mil seiscientos e noventa e oito euros quarenta e oito cêntimos), seja transferido para a rubrica de Fundos Patrimoniais.

O Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho apresenta em 31 de dezembro de 2025 o valor negativo de 69.671,04 € no "Total do Fundo do Capital".

A 31 de dezembro de 2025 a entidade tinha dívidas com fornecedores no valor de 910,97 €, dentro dos prazos de pagamento, decorrente da atividade operacional do Centro.

Os Financiamentos Obtidos são: Uma Linha de Apoio ao Setor Social Covid19 com o Banco Montepio com início em 08/06/2021, por um prazo de 72 meses com carência de 18 meses, com termo em 08/06/2027. O valor da dívida à Fábrica Igreja Paroquial da Freguesia de Vilar de Andorinho.

Em 31 de dezembro de 2025 não existiam dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.

Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho - Relatório e Contas 2025

A Direção quer expressar os seus agradecimentos, saudando e reconhecendo o empenho de todos os colaboradores, voluntários, amigos e mecenas do Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho.

Vila Nova de Gaia, 27 de março de 2026

A Direção:

Presidente: Dr. Vitor Alexandre Domingues Soares

Vice-Presidente: Dr. da Costa

Tesoureiro: Luís da Silva

Secretário: João Filipe Lourenço de Castro Rocha

Vogal: Artur José Pinhal de Silva

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis			15 737,26	33 882,40
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros				1 544,32
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Subtotal			15 737,26	35 426,72
Activo corrente				
Inventários			17 024,07	17 024,07
Clientes			3 334,10	2 946,10
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos				
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber			15 980,83	20 588,98
Diferimentos			721,96	721,96
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários			6 636,98	6 685,60
Subtotal			43 697,94	47 966,71
Total do activo			59 435,20	83 393,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos			-89 350,64	-42 540,49
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados				
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais			2 981,12	2 981,12
Resultado Líquido do período			16 698,48	-46 810,15
Total do fundo do capital			-69 671,04	-86 369,52
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos			120 244,81	22 695,66
Outras contas a pagar				86 033,50
Subtotal			120 244,81	108 729,16
Passivo corrente				
Fornecedores			910,97	3 305,28
Adiantamentos de clientes				10 000,00
Estado e outros Entes Públicos			580,22	2 727,84
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos			5 119,92	14 962,87
Diferimentos				
Outras contas a pagar			2 250,32	30 037,80
Outros passivos financeiros				
Subtotal			8 861,43	61 033,79
Total do passivo			129 106,24	169 762,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			59 435,20	83 393,43

VILAR DE ANDORINHO - VILA NOVA DE GAIA, 27 de março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Artur Gil
CC 50569

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

R. C. Vitor Soares

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		9 544,00	77 503,00
Subsídios, doações e legados à exploração		76 587,18	16 737,03
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-7 887,28	-41 232,97
Gastos com o pessoal		-61 333,49	-98 570,13
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		20 150,42	12 168,50
Outros gastos e perdas		-17 403,89	-4 968,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 656,94	-38 362,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2 045,14	-6 070,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17 611,80	-44 432,77
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-913,32	-2 377,38
Resultados antes de impostos		16 698,48	-46 810,15
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		16 698,48	-46 810,15

VILAR DE ANDORINHO - VILA NOVA DE GAIA, 27 de março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

António Silva

cc 50569

P. e Viana Soares

Unidade Monetária: Euros

VILAR DE ANDORINHO - VILA NOVA DE GAIA, 27 de março 2026

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Per
Venus Sign

Arten 4.2

6950577

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		33 118,40	84 833,50
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		13 418,31	44 284,02
Pagamentos ao pessoal		71 385,00	58 414,65
Caixa gerada pelas operações		-51 684,91	-17 865,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		58 301,35	7 510,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		6 616,44	-10 354,44
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,03	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		0,03	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		15 150,00	24 500,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		19 895,65	14 962,87
Juros e gastos similares		1 919,44	2 870,45
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-6 665,09	6 666,68
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-48,62	-3 687,76
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 685,60	10 373,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 636,98	6 685,60

VILAR DE ANDORINHO - VILA NOVA DE GAIA, 27 de março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Artur Gilva
CC 50569

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

P. V. Soares

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no Período 2024												
Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
1	Posição no início do período 2024	(11 528,07)						2 981,12	(31 012,42)			(39 559,37)
	Alterações no período											
	Primeira adopção de novo regime contabilístico											
	Alterações de políticas contabilísticas											
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
	Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
2	Ajustamentos por impostos diferidos	(31 012,42)							31 012,42			
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	(31 012,42)	-	-	-	-	-	-	31 012,42	-	-	-
	Resultado líquido do período								(46 810,15)			(46 810,15)
3	Resultado extensivo								(15 797,73)	-	-	(46 810,15)
	Operações com instituidores no período											
	Fundos											
4-2+3	Subsídios, doações e legados											
	Outras operações											
	Posição no fim do ano 2024	(42 540,49)	-	-	-	-	-	2 981,12	(46 810,15)	-	-	(86 369,52)

VILAR DE ANDORINHO - VILA NOVA DE GAIA, 27 de março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Artur Silva
cc 50569

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

F. C. Vares Soares

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025											Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
6	6	(42 540,49)	-	-	-	-	-	2 981,12	(46 810,15)	-	(86 369,52)	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo regime contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
7	7	(46 810,15)							46 810,15		-	
		(46 810,15)	-	-	-	-	-	-	46 810,15	-	-	
8												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
9=7+8	9=7+8								16 698,48		16 698,48	
									63 508,63		16 698,48	
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10	10											
6+7+8+10												
POSICÃO NO FIM DO ANO 2025												
		(89 350,64)	-	-	-	-	-	2 981,12	16 698,48	-	(69 671,04)	

VILAR DE ANDORINHO - VILA NOVA DE GAIA, 27 de março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Artur Silva
cc 50565

P. V. V. S.



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1 Introdução

O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VILAR DE ANDORINHO, pessoa coletiva religiosa, reconhecimento canónico em pessoa coletiva publica de direito eclesiástico pelo Serviço Eclesiástico do Bispo do Porto em 19 de fevereiro de 2009, com sede na Rua das Mimosas, nº 81 A, freguesia de Vilar de Andorinho, concelho de Vila Nova de Gaia, com o Número de Identificação Fiscal 508953510, iniciou a sua atividade a 26 de fevereiro de 2009.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março e elaboradas de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 105/2011.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

2.2. Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3. Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL

O CSPVA adotou as NCRF-ESNL, emitidas e em vigor à data de 1 de janeiro de 2011. A data de transição foi 31 de dezembro de 2012.

O euro é a moeda de expressão das demonstrações financeiras, até duas casas decimais.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos tangíveis e intangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas à taxa anual dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas), de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil esperada.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros e outras contas a receber

As rubricas de Associados e Outras contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos associados e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.3. Clientes / Utentes

Nas rubricas de Clientes / Utentes em 2025 são contabilizados os ganhos obtidos com entidades não associadas, os valores expressos são reconhecidos ao justo valor (valor nominal), deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

3.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes. O imposto sobre o rendimento é registado na demonstração dos resultados. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

3.6. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.7. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da CSPVA. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos.

4 Caixa e Depósitos Bancários

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Em 31 de dezembro de 2025, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Caixa	3 583,74	4 246,44
Depósitos à ordem	1 053,24	1 439,16
Depósitos a prazo	2 000,00	1 000,00
Outros	-	-
Total	6 636,98	6 685,60

5 Ativos Intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não existiram movimentos registados em rubricas do ativo intangível.

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan- 2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez- 2025
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	947,10	-	-	-	-	947,10
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	947,10	-	-	-	-	947,10

Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	947,10	-	-	-	-	947,10
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	947,10	-	-	-	-	947,10

6 Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os movimentos registrados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan- 2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez- 2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	31 824,98	-	-	-	-	31 824,98
Equipamento de transporte	32 200,00	-	-	(32 200,00)	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	591,14	-	-	-	-	591,14
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	64 616,12	-	-	(32 200,00)	-	32 416,12

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	14 042,58	2 045,14	-	-	-	16 087,72
Equipamento de transporte	16 100,00	-	-	(16 100,00)	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	591,14	-	-	-	-	591,14
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	30 733,72	2 045,14	-	(16 100,00)	-	16 678,86

7 Investimentos Financeiros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os movimentos registrados em rubricas de investimentos financeiros foram como segue:

Descrição	2025	2024
Fundos de Compensação	-	1 544,32
Total	-	1 544,32

8 Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os saldos com o Estado eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	118,00
Segurança Social	580,22	2 609,84
Fundos de Compensação	-	-
Total	580,22	2 727,84

Em 31 de dezembro de 2025 não existiam dividas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.

9 Fundos Patrimoniais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os saldos com os Fundos Patrimoniais eram os seguintes:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	(42 540,49)	-	(46 810,15)	(89 350,64)
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(46 810,15)	16 698,48	46 810,15	16 698,48
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 981,12	-	-	2 981,12
Total	(86 369,52)	16 698,48	-	(69 671,04)

10 Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de dezembro de 2025, havia 1 colaborador remunerado ou assalariado ao serviço do CSPVA com contrato de trabalho.

10.2 Número de membros dos órgãos diretivos

Em 31 de dezembro de 2025, o número de membros pertencentes aos órgãos diretivos do CSPVA era de 5, não remunerados.

10.3 Remunerações dos órgãos diretivos e dos colaboradores:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	48 470,09	66 712,93
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	18 713,12
Encargos sobre as Remunerações	11 046,45	11 802,62
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	406,20	1 068,81
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 410,75	272,65
Total	61 333,49	98 570,13

11 Rédito

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os valores das vendas e prestação de serviços eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	9 544,00	77 503,00
Loja Social	-	-
Espaço + Idade	-	-
Academia Sénior	-	-
Armazém	-	-
SAD	9 544,00	77 503,00
Subsídios, doações e legados à exploração	76 587,18	16 737,03
IEFP	10 614,63	9 635,66
AT - Consignação IRS / IVA	9 972,55	7 101,37
Município de Vila Nova de Gaia	56 000,00	-
Segurança Social	-	-
Juros	0,03	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	86 131,21	94 240,03

12 Fornecimentos e Serviços Externos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os valores dos fornecimentos e serviços externos eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	945,58	10 564,58
Materiais	164,65	144,65
Energia e fluidos	2 008,40	4 634,16
Deslocações, estadas e transportes	-	6,40
Serviços diversos (*)	4 768,65	25 883,18
Espaço + Idade	-	-
Fundo Emergência Social	-	-
Angariação de Fundos	-	-
Diversos	2 237,26	4 448,57
SAD	2 531,39	21 434,61
...	-	-
Total	7 887,28	41 232,97

13 Outros Gastos e Perdas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os valores dos outros gastos e perdas eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Impostos	30,63	55,29
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	3 736,66
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	16 100,00	-
Outros Gastos e Perdas	1 036,19	1 165,85
Total	17 166,82	4 957,80

14 Outros Rendimentos e Ganhos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os valores dos outros rendimentos e ganhos eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Ofertas	775,00	1 730,00
Angariação de Fundos	159,40	282,50
Liga dos Amigos	216,00	156,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	19 000,00	10 000,00
Outros rendimentos e ganhos	0,02	-
Total	20 150,42	12 168,50

15 Outras Contas a Receber e Outras Contas a Pagar

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os valores de outras contas a receber e outras contas a pagar eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	6 008,28	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	9 972,55	20 588,98
Perdas por Imparidade	-	-
Total	15 980,83	20 588,98

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	2 250,32	-	30 037,80
Outros credores	-	-	86 033,50	-
Fab. Igreja Paroq. Vilar Andorinho	-	-	86 033,50	-
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	2 250,32	86 033,50	30 037,80

16 Diferimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os valores na rubrica de Diferimento eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Custos diferidos - operações isentas	721,96	721,96
Total	721,96	721,96
Rendimentos a reconhecer		
IEFP - Delegação Regional Norte	-	-
Total	-	-

17 Dividas a Terceiros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os valores na rubrica de Fornecedores eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	910,97	3 305,28
Total	910,97	3 305,28

18 Financiamentos Obtidos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os valores na rubrica de Financiamentos Obtidos eram os seguintes:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	5 119,92	2 559,90	7 679,82	8 277,78	12 416,67	20 694,45
Locações Financeiras	-	-	-	6 685,09	10 278,99	16 964,08
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos - FIPFVA	-	117 684,91	117 684,91	-	-	-
Total	5 119,92	120 244,81	125 364,73	14 962,87	22 695,66	37 658,53

O empréstimo bancário é relativo a uma Linha De Apoio Ao Setor Social Covid19 com o Banco Montepio com início em 08/06/2021, por um prazo de

72 meses com carência de 18 meses, com termo em 08/06/2027, e o valor da dívida à Fábrica Igreja Paroquial da Freguesia de Vilar de Andorinho.

19 Eventos subsequentes

Não existem acontecimentos relevantes após a data do Balanço.

O Contabilista Certificado

Artur Silva CC 50564

A Direção

P. e V. do Alexandre Domingos Sousa

Perth do C. J. >

Maria Isabel Almeida Sousa Turenê

João Filipe Coues Xavier de Castro Rocha

Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho

IPSS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

ÍNDICE:

I – INTRODUÇÃO.....	3
II – MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	4
III – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	4
V – CONCLUSÃO.....	5

I – INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades do Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho (CSPVA) define as linhas estratégicas de atuação, na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da instituição.

As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, a Visão e os Valores da Instituição, no seu todo, e o posicionamento estratégico do ano 2025.

O CSPVA tem por objetivos principais o apoio a idosos, à família e à comunidade.

No ano de 2025, o CSPVA interveio com a resposta de Serviço de Apoio Domiciliário.

O Serviço de Apoio Domiciliário funcionou com duas equipas, e a frequência mensal foi de 27 utentes.

Os serviços mais procurados foram: a higiene pessoal, e entrega de refeições.

Em dezembro de 2021 foi publicado o Aviso de Abertura de Concurso, no âmbito do Programa Recuperar Portugal (PRR) – Requalificação e alargamento da rede e equipamentos e respostas sociais, ao qual submetemos a candidatura do CSPVA, no dia 7 de Março de 2022, para as respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Em 2024 devido aos elevados orçamentos apresentados por empreiteiros, de mais do dobro do valor aprovado em candidatura, o CSPVA desistiu da referida candidatura.

No final do ano, com o objetivo de tornar o CSPVA um pouco mais sustentável, reabriu-se a Loja Social na sede do CSPVA.

V – MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Missão do Centro Social Paroquial de Vilar de Andorinho, é contribuir para a promoção integral de todos os utentes e comunidade em geral, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

A Visão do Centro Social e Paroquial de Vilar de Andorinho é a de dar corpo à missão, através de uma gestão aberta, rigorosa, empenhada e transparente nas diferentes respostas sociais da instituição e ser reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos seus clientes/utentes e da sociedade civil e da tutela; para além de ser um parceiro de excelência na intervenção social a favor dos mais desfavorecidos da Comunidade.

São Valores da instituição:

- a) A promoção e qualificação dos nossos ativos humanos;
- b) O cumprimento dos requisitos legais e normativos que lhe são aplicáveis;
- c) O conceito unitário e global da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade, evitando todas as formas de discriminação em razão da sua ascendência, sexo, raça ou língua;
- d) O aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral;
- e) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias, dos demais agrupamentos e da Comunidade em geral;
- f) Que é uma Instituição Cristã, e em conformidade com esta sua identidade fundamental, deve proporcionar atividades/formações a todos os que a ela recorrem e nela trabalham, respeitando sempre os princípios cristãos.

II – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário funcionou com duas equipas, e a frequência mensal foi de 27 utentes, inferior à de 2023 (30 utentes).

Não foram admitidos utentes no decorrer do ano 2025.

A distribuição geográfica dos utentes foi: Vilar de Andorinho, Oliveira do Douro, Vilar do Paraíso, Mafamude.

Os serviços mais procurados foram: a higiene pessoal, e entrega de refeições.

- 2 equipas compostas por 2 funcionárias, no período das 8h30 às 12h30 realizam em média 10 higiènes de serviços de higiene e conforto pessoal;
- as mesmas equipas, no período das 12h30 às 13h30 entregaram em média 10 refeições;
- as mesmas equipas, no período das 14h30 às 17h30 realizam em média 9 higiènes.

No ano de 2025, a instituição encerrou o Serviço de Apoio Domiciliário, por dificuldades financeiras.

O encerramento da atividade originou um despedimento coletivo das 4 funcionárias que desempenhavam estas funções.

VIII - CONCLUSÃO

O ano 2025 foi mais um ano de desafios para o CSPVA, uma vez que deixou de existir a perspetiva, de readaptar o espaço para criar 2 novas respostas sociais. Esta nova situação exigiu rever e readaptar as respostas à nova realidade.

Vilar de Andorinho,

